

EUNICE FARIAS DOS SANTOS

**REDUÇÃO DO ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA:
USO DE MÉTODOS EDUCATIVOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de
Especialização em Saúde da Família
da Universidade Federal de São
Paulo, sob orientação de Diana
Carla Romano

**São Paulo
2016**

SUMÁRIO

	Página
1. Introdução / Justificativa	03
2. Objetivos	04
2.1 Objetivo Geral	04
2.2 Objetivos Específicos	04
3. Metodologia	04
3.1 Cenário	04
3.2 Público-Alvo	04
3.3 Plano de ação	04
3.4 Avaliação e Monitoramento	04-05
4. Resultados Esperados	06
5. Cronograma	06-07
6. Referências Bibliográficas	07-08

1- INTRODUÇÃO

Durante a adolescência, período compreendido entre os 10 e 19 anos, ocorrem profundas mudanças biopsicossociais, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. (YAZLLE, 2006)

Segundo os dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), realizado em 2010 existem 34.157.631 milhões de pessoas de 10 a 19 anos. Deste número aproximadamente 17 milhões são meninas, representando 18% da nossa população. (IBGE, 2010)

Em 2011, no Brasil, tivemos 2.913.160 nascimentos; destes, 533.103 de meninas de 15 a 19 anos, e 27.785 de meninas de 10 a 14 anos, representando 18% e 0,9%, respectivamente, de adolescentes grávidas nesta faixa etária. Apesar de os números indicarem uma diminuição de nascidos vivos nessa faixa etária nos últimos 10 anos, as percentagens ainda são extremamente preocupantes, com particular atenção para menores de 15 anos. (BRASIL, 2015)

Segundo Taquette e Vilhena (2008), o início da atividade sexual entre os adolescentes tem ocorrido de forma muito precoce, e está associado à falta de conhecimento sobre sexualidade e métodos contraceptivos, além do baixo nível de escolaridade, ocasionando maior frequência de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e de gravidez indesejada.

Além disso, o “aumento dramático do número de moças com atividade sexual nos últimos anos, assim como a alta incidência de gravidezes e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), tem demandado grande custo social e individual aos adolescentes, às suas famílias e à sociedade em geral” (TAQUETTE E VILHENA, 2008). A gravidez neste grupo populacional pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psicossociais e econômicos. Sendo assim, esse fato vem sendo considerada, no Brasil e em outros países, um problema de saúde pública. (YAZLLE, 2006; RIOS et al., 2007, CHALEM et al., 2007;)

Considerando o cenário atual de desenvolvimento tecnológico no campo da contracepção e os avanços no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, disponibilizar

informações e meios relacionados aos métodos anticoncepcionais existentes é uma das melhores formas de adesão a um programa de prevenção. (BERLOFI, 2006)

Tendo em vista o fato da gravidez na adolescência trazer repercussões biopsicossociais para os envolvidos, além de ser considerada um problema de saúde pública, considera-se de extrema importância que haja um trabalho socioeducativo com esse público alvo.

2- OBJETIVO

Objetivos geral: Portanto, este trabalho tem como objetivo formular um material de orientações às adolescentes, gestantes ou não, buscando reduzir e/ou prevenir o índice desse evento em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Franco da Rocha.

Objetivos específicos: Este trabalho busca criar meios de discussão de temas polêmicos que envolvam a adolescência e suas transformações; adquirir a confiança dos adolescentes para discutir temas normalmente considerados delicados pelos profissionais de saúde; estimular o desenvolvimento do senso crítico e a responsabilidade dos adolescentes; elaborar cartilha/panfletos com as dúvidas dos adolescentes e respostas a seus questionamentos; avaliar importantes tópicos a serem abordados e discutidos durante palestras voltadas aos adolescentes.

3- METODOLOGIA:

Local

Este projeto será desenvolvido na UBS do município de Franco da Rocha no estado de São Paulo.

Público Alvo

O projeto de Intervenção destina-se a cartilha de jovens adolescentes e adolescentes gestantes, na faixa etária de 12 a 17 anos. Participantes? Equipe, escola, gestores...

Participantes

Adolescentes gestantes, Adolescentes e equipe de Saúde.

Ações de elaboração da cartilha

Essa cartilha será baseada na construção do conhecimento de maneira coletiva e participativa, buscando identificar soluções para um problema que necessita ser estudado. A solução encontrada pode produzir reflexos positivos para as pessoas, a comunidade e a sociedade, identificando através da equipe de saúde os problemas do território de atuação. Essas ações poderão elaborar programas e intervenções que garantam às adolescentes obterem informações corretas sobre seus direitos, inclusive o direito a saúde sexual reprodutiva. A cartilha será elaborada mediante 4 etapas:

1) Sistematização do conteúdo

O conteúdo da cartilha será elaborado, mediante abordagem participativa, onde será colocado por alguns dias na recepção da Unidade Básica de Saúde (UBS), uma caixa de sugestões destinada a coleta de dados e dúvidas das adolescentes sobre a vida sexual

2) Composição e formatação da cartilha

Após analisar a coleta de dados, as informações e dúvidas citadas pelas adolescentes serão discutidas por uma equipe multiprofissional. Serão listados quais conteúdos serão abordados e assim, será realizada uma pesquisa bibliográfica em banco de dados virtuais, tais como SCIELO, BIREME, Pubmed, BVS, a partir das fontes Medline e Lilacs, além de consulta à livros especializados, sendo usadas como palavras chaves: gestação na adolescência, prevenção de gravidez indesejada, orientação planejamento para futura gravidez.

3) Avaliação pela equipe de saúde

Com a cartilha pré - projetada, a participação da equipe multiprofissional será de grande valia, destacando os pontos chaves, identificando eventuais falhas, e assim colaborando com sugestões e apontamentos para o aperfeiçoamento desta cartilha.

4) Avaliação pelas adolescentes

A versão aperfeiçoada da cartilha será entregue às adolescentes e adolescentes gestantes em acompanhamento pré-natal na UBS citada. Será solicitado as adolescentes lerem o conteúdo desta cartilha, e assim poderão dar sugestões, indicando palavras e expressões, frases, dúvidas referente a cartilha, e assim após a aprovação final, realizar-se-á a impressão da mesma.

4- MONITORAMENTO

Ao final de cada capítulo elaborado na cartilha, esse material será entregue à equipe multiprofissional para avaliar o conteúdo abordado. Serão realizadas reuniões mensais onde a equipe estará avaliando se há algum conteúdo não condizente às evidências científicas atuais.

Em relação às adolescentes, será elaborado um questionário com perguntas que contemplam o material da cartilha. As mesmas irão responder antes de entrar em contato com o material educativo, e depois de ter lido o mesmo. Elas poderão responde-lo durante as consultas de pré-natal, ou mesmo dentro das instituições escolares conveniadas à UBS. Essa pesquisa será impessoal, preservando a identidade dos participantes.

5- RESULTADOS ESPERADOS

Este projeto descreveu aspectos fundamentais sobre o tema a fim de ser uma ferramenta de estudo para adolescentes do município de Franco da Rocha, SP.

Espera-se, com o material a ser desenvolvido ajudar a prevenir e diminuir o índice de gestação indesejada na adolescência, evitando complicações drásticas como a morbimortalidade da gestante e seu filho.

Programas educacionais destinados aos pais e adolescentes, envolvendo uma equipe multidisciplinar, precisam ser realizados e avaliados para assegurar efetivamente a prevenção da gravidez precoce.

6- CRONOGRAMA

Atividades	fev 2017	Mar 2017	abr 2017	mai 2017	jun 2017	jul 2017	ago 2017
Elaboração Da cartilha	X	X	X	X			
Formatação da Cartilha			X	X			

Revisão Bibliográfica	X	X	X	X			
Aprovação no comitê de ética			X	X			
Treinamento da Equipe		X	X	X	X		
Implementação das Ações				X	X	X	X
Monitoramento e ajustes	X	X	X	X	X	X	X
Análise dos Dados				X	X	X	
Apresentação dos Resultados						X	X
Acompanhamento do Projeto	X	X	X	X	X	X	X

7- PARTICIPANTES

Adolescentes, Adolescentes gestantes

8- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERLOFI, Luciana Mendes [et al]. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 19, n. 2, p. 196-200, Jun 2006 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000200011&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 01 Mai 2016

BRASIL. Ministério da Saúde, 2015. **Cartilha Primeira Infância e Gravidez na Adolescência**. Disponível em: <<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/01/Cartilha-Gravidez-Adol-FINAL-HD.pdf>>. Acesso em 01 Mai 2016.

CHALEM, Elisa [et al]. Gravidez na adolescência: perfil sócio demográfico e comportamental de uma população da periferia de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 177-186, Jan. 2007 .

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em: < www.censo2010.ibge.gov.br>. Acessado em 30 Abr 2016.

TAQUETTE, Stella R.; VILHENA, Marília Mello. Uma contribuição ao entendimento da iniciação sexual feminina na adolescência. **Psicol. estud.**, Maringá , v. 13, n. 1, p. 105-114, 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000100013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 01 maio 2016.

RIOS, Karyne Souza Augusto; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti Albuquerque; AIELLO, Ana Lúcia Rossito. Gravidez na adolescência e impactos no desenvolvimento infantil. **Adolesc Saúde**. Rio de Janeiro, v. 4, n.1, p.6-11, Jan-Mar 2007.

YAZLLE, Marta Edna Holanda Diógenes. Gravidez na adolescência. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 8, p. 443-445, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032006000800001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01 Mai 2016.